

PLANTÃO PSICOLÓGICO: EXPERIÊNCIA DE ATENDIMENTO FORA DO CONTEXTO DE CRISE

Ana Laura de Cerqueira Moreno Aleo; Núria Priscila Valentini Borro.
analauramoreno_@hotmail.com

*Centro de Ciências Humanas, Departamento de Psicologia, Universidade do Sagrado Coração,
Bauru-SP.*

Resumo

O Plantão Psicológico é uma modalidade de atendimento que busca o acolhimento do sofrimento humano no momento exato da sua expressão, sendo considerado como um atendimento de urgência, pois não há a necessidade de agendamento. A princípio, tem-se a ideia de que o atendimento de Plantão Psicológico se dá apenas em situações de crise, em que o cliente encontra-se num momento de dificuldade extrema em lidar com suas questões emocionais e psicológicas. Contudo, mesmo que esta seja a principal situação de um Plantão Psicológico, o caso em questão trata-se de um atendimento em que o paciente, sexo masculino, 26 anos, não se encontrava em uma situação socialmente avaliada como “de crise”, porém apresentava um sofrimento psíquico relevante e necessitava de acolhimento e atenção naquele momento. Os atendimentos foram realizados numa clínica escola de uma cidade do interior de São Paulo e foram realizados ao todo quatro atendimentos, sendo um deles o primeiro acolhimento, seguido de dois retornos e um *follow up*. A queixa inicial do paciente era de mentir em excesso e, paralelamente a isso, surgiu uma questão familiar significativa: o paciente foi concebido numa relação de abuso sexual do pai (seu também avô) com a própria filha (sua mãe/irmã). A partir disso, a intervenção psicológica se deu por intermédio do acolhimento das demandas apresentadas, escuta ativa e empática, realização do genograma familiar, teste psicológico projetivo HTP e questionamento socrático. Por meio desses métodos, tendo em vista a queixa de compulsão por mentiras, foi possível identificar: a presença de uma baixa autoestima atrelada à necessidade de aprovação e reconhecimento social além de sintomas relacionados à fuga da realidade e negação de sua história de vida através de comportamentos como a mentira e a negação. Foi possível ainda identificar e clarificar a configuração familiar do paciente e outros aspectos importantes de sua personalidade, incluindo recursos psíquicos potenciais de enfrentamento. Após os atendimentos realizados, foi possível destacar como ganhos do atendimento em Plantão Psicológico uma maior reflexão por parte do paciente sobre a sua história de vida, ampliação de sua compreensão acerca da realidade vivenciada e reflexos disso em situações presentes, além de melhora no seu engajamento em todo este processo, apresentando esperança de mudança por meio da intervenção psicológica. Por fim, foi realizado um encaminhamento interno na clínica escola para a psicoterapia de longa duração na abordagem Cognitivo-Comportamental, com o objetivo de possibilitar ao sujeito mudanças cognitivo-comportamentais, por meio da identificação de pensamentos e crenças disfuncionais e alterações na forma com que o paciente interpreta e se posiciona diante de sua realidade. Palavras-chave: Plantão Psicológico; Mentira; Abuso Sexual; Sofrimento Psíquico.